



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

*Praça de São Pedro
Domingo, 9 de Fevereiro de 2014*

Vídeo

Irmãos e irmãs, bom dia!

No Evangelho deste domingo, que vem logo a seguir às bem-aventuranças, Jesus diz aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo» (Mt 5, 13.14). Isto faz-nos admirar um pouco, se pensarmos em quem Jesus tinha perante si quando proferiu estas palavras. Quem eram os discípulos? Eram pescadores, pessoas simples... Mas Jesus fita-os com os olhos de Deus, e a sua afirmação compreende-se precisamente como consequência das Bem-Aventuranças. Ele quer dizer: se fordes pobres de espírito, se fordes mansos, se fordes puros de coração, se fordes misericordiosos... sereis o sal da terra e a luz do mundo!

Para compreender melhor estas imagens, tenhamos presente que a Lei judaica prescrevia que se colocasse um pouco de sal em cima da oferenda apresentada a Deus, em sinal de aliança. Depois, a luz para Israel era o símbolo da revelação messiânica que triunfa sobre as trevas do paganismo. Os cristãos, novo Israel, recebem portanto uma missão em relação a todos os homens: com a fé e com a caridade podem orientar, consagrar, tornar fecunda a humanidade. Todos nós, baptizados, somos discípulos e missionários e estamos chamados a tornar-nos no mundo um evangelho vivente: com uma vida santa daremos «sabor» aos diversos ambientes e defendê-los-emos da corrupção, como faz o sal; e levaremos a luz de Cristo com o testemunho de uma caridade genuína. Mas se nós cristãos perdermos sabor e cancelarmos a nossa presença de sal e luz, perderemos a eficiência. Como é bonita esta missão de levar a luz ao mundo! É uma missão nossa. É bela! É também muito bom conservar a luz que recebemos de Jesus, guardá-la

e preservá-la. O cristão deveria ser uma pessoa luminosa, que dá luz, que dá sempre luz! Uma luz que não é sua, mas é a prenda de Deus, é a prenda de Jesus. E nós levamos esta luz. Se o cristão apagar esta luz, a sua vida não terá sentido: é cristão só de nome, que não leva a luz, uma vida sem sentido. Mas agora eu gostaria de vos perguntar como pretendeis viver? Como uma lâmpada acesa ou como uma lâmpada apagada? Acesa ou apagada? Como quereis viver? [as pessoas responderam: acesa!] Lâmpada acesa! É precisamente Deus que nos dá esta luz e nós devemos levá-la aos outros. Lâmpada acesa! Eis a vocação cristã.

Depois do *Angelus*

Depois de amanhã, 11 de Fevereiro, celebraremos a memória da Bem-Aventurada Virgem de Lourdes, e viveremos o Dia Mundial do Doente. É a ocasião propícia para pôr no centro da comunidade as pessoas doentes. Rezar por elas e com elas, estar-lhes próximos. A *Mensagem* para este Dia inspira-se numa expressão de são João: *Fé e caridade: «Também nós devemos dar a vida pelos nossos irmãos»* (1 Jo 3, 16). Em particular, podemos imitar a atitude de Jesus para com os doentes, doentes de todos os tipos: o Senhor ocupa-se de todos, partilha o seu sofrimento e abre o coração à esperança.

Penso também em todos os agentes no campo da saúde: como é precioso o seu trabalho! Muito obrigado pelo vosso precioso trabalho. Eles encontram todos os dias nos doentes não só corpos marcados pela fragilidade, mas pessoas, às quais oferecer atenção e respostas adequadas. A dignidade da pessoa nunca se limita às suas faculdades ou capacidades, e não desaparece quando a pessoa é frágil, inválida e necessitada de ajuda. Penso também nas famílias, nas quais é normal ocupar-se de quem está doente; mas por vezes as situações podem ser mais difíceis... Muitos escrevem-me, e hoje gostaria de garantir uma oração por todas estas famílias, e digo-lhes: não tenhais medo da fragilidade! Não tenhais medo da fragilidade! Ajudai-vos uns aos outros com amor e sentireis a presença confortadora de Deus.

A atitude generosa e cristã para com os doentes é sal da terra e luz do mundo. A Virgem Maria nos ajude a praticá-la, e obtenha paz e alívio para todos os sofredores.

Nestes dias estão a decorrer em Sochi, na Rússia, os Jogos Olímpicos Invernais. Gostaria de fazer chegar a minha saudação aos organizadores e a todos os atletas, com os votos de que seja uma verdadeira festa do desporto e da amizade.

Saúdo todos os peregrinos presentes hoje, as famílias, os grupos paroquiais, as associações. Em

particular saúdo os professores e os estudantes provenientes da Inglaterra; o grupo de teólogas cristãs de diversos países europeus, presentes em Roma para um congresso de estudos.

E antes de me despedir, vem-me ao pensamento a pergunta que fiz: lâmpada acesa ou lâmpada apagada? Que quereis? Acesa ou apagada? O cristão leva a luz! É uma lâmpada acesa! Sempre em frente com a luz de Jesus!

Desejo a todos feliz domingo e bom almoço. Até à vista!